



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Coral da Multiplicidade.

Priscila Nery Duarte, Andressa Rodrigues Martins da Quinta, Profa. Anna-Katharina Elstermann, Prof. Fernando Silva Teixeira Filho; UNESP-FCL, Assis, Cursos de: Psicologia e Engenharia Biotecnológica, pri_nd_2000@hotmail.com; auxílio: PROEX.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

Resumo

No ano de 2014, o Coral da Multiplicidade consolidou-se como um projeto de extensão do Departamento de Letras Modernas. Antigamente ele fazia parte do projeto Clinic@rte junto ao Departamento de Psicologia Clínica. Dessa forma passou a desenvolver, a partir do canto-coral, um trabalho comunitário não só dentro da FCL-Assis como também em escolas públicas da região, a fim de motivar a inserção social dos integrantes, independentemente de seus marcadores sociais de diferença, tais como raça/etnia, nível socioeconômico, sexo, gênero e orientação sexual.

Por meio do incentivo e realização do trabalho em equipe, o desafio em aprender uma nova canção reflete-se na superação de limites individuais e, conseqüentemente, proporciona uma melhor expressão dos sentimentos e, posicionamento crítico sobre os processos de subjetivação que nos compõem.

Assim, a partir da música, além de criticar os fatores normativos e homogeneizados da nossa sociedade que fortalecem as desigualdades e inequidades sociais, o projeto tem como intuito construir um mundo mais igualitário que não apenas aceite as diferenças, mas que também as estimule.

Palavras Chave: *Canto-coral, Inserção social, Igualdade.*

Introdução

De acordo com o filósofo Schopenhauer a música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende, só pode ser sentida (Arroyo, p. 17, 1909). É um modo de comover as pessoas, servindo como um marco da unidade de um povo, um fator de união que preserva as dissonâncias, as múltiplas diferenças individuais e coletivas, sobretudo porque o canto coral promove a integração e é uma forma de expressão coletiva de sentimentos.

A palavra coral origina-se do grego *Khoros*. O *khoros* era utilizado, na Grécia, como a consciência da sociedade e do público. A música era obrigatória

Abstract

In 2014, the *Coral da Multiplicidade* (Multiplicity Choir) was acknowledged as an extension project of the Department of Modern Languages of UNESP Assis. In the years before, it was part of another project called Clinic@rte, organised by the Department of Psychology. As an extension project, the choir does not only work with the internal staff of university (students, teachers and technical staff) but also with the external community, such as public schools in the region, in order to promote the social inclusion of members independently of their economic and ethnic origins.

Through the motivational group work and the jointly reached finalization of songs, the singers also overcome their personal limitations and, consequently, improve in expressing their feelings, thus bringing more lightness to tribulations of their lives.

Therefore, besides criticising normative and contradictory factors of our society through the music, which strengthen inequalities and social weaknesses, the project's main intention is to build a more egalitarian world which accepts the differences and origins of each person.

Keywords: *Choir singing, Social inclusion, Equality*

para a formação do indivíduo. Esta prática musical em grupo, durante muito tempo, esteve associada às funções religiosas. (MARIZ, V. 1994)

Na Idade Média, como muitas outras formas de manifestação artística, a música coral era utilizada como um instrumento de disciplina, tendo origem na Igreja, que era considerada uma personificação perfeita da sociedade por representar sua unidade moral deste período. O coro era sempre presente nas festividades e ritos, tais como a comunhão, por ser um meio de união, gerada pela Assembleia do Povo, com intuito de disseminar a doutrina religiosa, atrair e integrar os fiéis. Método muito utilizado pelo cristianismo em sua expansão.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



As transformações políticas e econômicas entre os séculos XVIII e XIX promoveram alterações na dinâmica da sociedade e nos usos sociais e pedagógicos das diversas formas de arte. Com o fim da aristocracia, a emergente burguesia buscava sofisticações culturais, que gerava uma nova demanda, ocasionando um grande número de corais desligados das igrejas, especialmente em várias regiões da Europa, sendo que no Brasil a tradição não tem a mesma intensidade. (MARIZ, V. 1994)

No século XIX, com o auge da ópera, os usos do canto-coral são muitos, dentre eles, o de representar o "bom senso", reforçar o *leitmotiv* do espetáculo, gerando grande impacto sonoro.

É notório que a música compõe a construção de nossos processos de subjetivação, seja para reforçar os dispositivos de massificação, como foram os usos de Wagner durante os fascismos, ou para encabeçar mensagens de resistência aos micro fascismos cotidianos como podemos ouvir nas sonoridades dos funks emergentes de MC Garden da zona de São Paulo, ou MC Carol com seu funk anarco-feminista. Todavia observamos que são poucas as iniciativas em canto-coral que utilizam a música como resistência às homogeneizações sociais.

Acreditando que o canto coral possibilite por meio de sua dimensão relacional, o empoderamento das potencialidades de seus integrantes. Assim, a inserção deste coletivo em uma postura crítica vem propiciando um melhor entendimento na forma de compreender as relações sociais interpessoais. (Pereira, E; Vasconcelos, M. 2007).

Em síntese, a música desempenha um papel fundamental em nossa sociedade: mobilizar o corpo e a alma para o engajamento em transformações coletivas, sociais e/ou individuais.

Objetivos

Incentivar por meio do canto-coral, a desinibição dos participantes à medida que os ensaios e as apresentações acontecem. E mais, aprimorar as técnicas individuais de expressão. O coral enquanto um alicerce cultural possui a função social de difusão cultural. Assim, buscamos promover benefícios pessoais e inserção social, integrando diferentes visões e culturas. Tendo como princípio a reação contra qualquer forma de opressão, discriminação e submissão, a partir da música e da educação, buscamos mostrar que a diferença não apenas deve ser respeitada, mas, sobretudo, estimulada, motivada, acreditada.

Material e Métodos

As atividades do coral ocorrem com a realização de ensaios duas vezes por semana, tendo cada ensaio duas horas de duração. São compostos por: exercícios de alongamento e flexibilidade corporal e, com auxílio de um piano/teclado, realizamos exercícios de respiração específicos para o canto e aquecimento vocal (vocalizes). O aquecimento faz parte de um processo que beneficia os coristas, por ter como objetivo preservar a saúde do aparelho fonador, contribuindo para o aumento da temperatura muscular, juntamente com o fluxo sanguíneo. Esse processo serve favorecendo a vibração adequada das pregas vocais. (Mota, A. C. G. 1998). Utilizamos exercícios de vocalizes para aprender a sustentar e alargar as cavidades supralaríngeas, compreendendo a função de uma atividade constante que modela o som, o mantém sem alterar sua qualidade, mesmo com as mudanças de intensidade. (Torcato, M. M. 2008). Aquecendo de forma correta a musculatura das pregas vocais evita-se sobrecarga ou mesmo um quadro de fadiga vocal.

Alguns exercícios que aplicamos se descrevem por sons nasais em conjunto com movimentos de língua e mastigação; vibração de lábios e língua, vocalizações com uso das vogais; exercícios articulatórios, trabalhando a respiração (Mota, A. C. G. 1998). Em seguida, são praticadas as músicas do repertório (previamente estabelecido), sendo passado durante toda a atividade, o conhecimento teórico musical necessário para a conclusão de cada canção. (Maierhofer, 2010).

Atualmente, nosso repertório é composto por 13 músicas, dentre elas: Imagine (John Lennon), Paula e Bebeto (Caetano Veloso), Seasons of Love (Musical Rent), Willkommen (Musical Cabaret). Canto do povo de algum lugar (Caetano Veloso).

Resultados e Discussão

Foi notada uma diferença qualitativa significativa nos coristas que participam do projeto desde 2014 em relação ao desenvolvimento e controle vocal como, afinação, intensidade e segurança durante o canto.

No início do projeto houve alunos e alunas de todos os cursos que não se conheciam, mas, com o decorrer dos ensaios era visível o surgimento de um sentimento de união dos coristas, algo que faz parte dos objetivos do coral. Nota-se, também, a



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



melhora da afinação da interpretação musical nas apresentações.

Enfrentamos dificuldades em algumas apresentações devido ao grande fluxo de participantes, que, por conta de seus afazeres externos muitas vezes ausentam-se por longos períodos dos ensaios e, com isso alonga-se a duração para a conclusão de uma canção e, consequentemente dificulta o preparo para as apresentações.

Estamos buscando parcerias com escolas públicas para melhor atender a comunidade externa, porém, devido à greve de 2014 houve um adiamento deste planejamento que está em andamento neste ano.

Figura 1, no anexo 1 – Apresentação do Coral da Multiplicidade na escola E.E. José Augusto Ribeiro, Assis-SP, 27/02/2015.

Figura 2, no anexo 1 – Apresentação do Coral da Multiplicidade em apoio ao dia internacional contra a homofobia, realizado no Saguão de Letras da UNESP, FCL-Assis, 17/05/2015.

Figura 3, no anexo 1 – Ensaio do Coral da Multiplicidade, Salão de Atos, FCL-Assis, mês de julho de 2015.

Conclusões

Podemos concluir que o trabalho que está sendo exercido pelo coral transcende o que é mostrado nas apresentações. Percebe-se a partir dos ensaios o envolvimento do grupo com o sentimento que a cada música contém, promovendo integração entre alunos e alunas de diferentes cursos. É um ambiente que produz benefícios por firmarmos do senso comum de tratar a música

apenas como entretenimento. O subproduto que esperamos do coral é o aguçar do senso crítico, a instrumentalização dos e das participantes para enfrentarem a vida de forma menos manipulada e mais crítica, mais combativa às adversidades e em relação a si próprios/próprias. A música, no caso, funciona aqui como alimento para um corpo em busca de liberdade de expressão às formas de subjetivação opressoras e massificadoras.

Este ano, esperamos firmar mais parcerias e garantir maior adesão das escolas municipais e estaduais ao projeto.

Agradecimentos

Agradecemos à PROEX, pela concessão de apoio financeiro ao projeto do Coral da Multiplicidade e à direção, departamentos de Letras Modernas e de Psicologia Clínica da FCL-Assis e ao apoio técnico da SAEPE que sempre nos ajuda na preparação das salas para ensaios e apresentações.

ARROYO, A. (1909). **O Canto Coral e a Sua Função Social**. Coimbra: Bibliolife.

MAIERHOFER, Lorenz (2010): pop 4 voices. Rock, Pop, **Evergreen für gemischten Chor SATB**. Innsbruck: Helbling.

MOTA, A. C. G. (1998). **Aquecimento e desaquecimento vocal**. São Paulo. [Tese - Mestrado - Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica de São Paulo].

TORCATO, Marcelo Morales (2008): **Estudos para Vocalizes**. 1ª Edição. Paulicéia: Clube dos Autores.

VASCONCELOS, M.; PEREIRA, E. **O Processo de socialização no canto coral**: Um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. **Música Hodie**, [S.l.], v. 7, n. 1, nov. 2007. ISSN 2317-6776. Disponível em:

<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/musica/article/view/1763/12193>>. Acesso em: 28 Ago. 2015. doi:10.5216/mh.v7i1.1763.

MARIZ, Vasco (1994). **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

Figura 1. Apresentação do Coral da Multiplicidade na escola E.E. José Augusto Ribeiro, Assis-SP, 27/02/2015.



Figura 2. Apresentação do Coral da Multiplicidade em apoio ao dia internacional contra a homofobia, realizado no Saguão de Letras da UNESP, FCL-Assis, 17/05/2015.





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

Figura 3. Ensaio do Coral da Multiplicidade, Salão de Atos, FCL-Assis, mês de julho de 2015.

